

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

PREPARAÇÃO

A Justiça Eleitoral de Mato Grosso se prepara para uma das etapas mais importantes que envolve a preparação das urnas eletrônicas para receber os votos de eleitores e eleitoras. A partir de 18 de setembro, Cartórios Eleitorais de todo o estado realizam as cerimônias de geração de mídias, preparação das urnas eletrônicas (carga e lacre) e posterior conferência visual.

GERAÇÃO DE MÍDIAS

Conforme cronograma elaborado pelo TRE-MT, as atividades seguem até o fim de setembro, com a conferência visual das urnas programada até 2 de outubro, dois dias antes do primeiro turno, marcado para 04 de outubro. As cerimônias de geração de mídias e de carga e lacre são públicas e podem ser acompanhadas por entidades fiscalizadoras.

MOVIMENTAÇÃO PIX

Com uma movimentação de R\$36,5 bilhões em Pix somente em agosto, Mato Grosso já acumulou, nos oito primeiros meses de 2026, o montante de R\$270 bilhões. O volume financeiro é 14,96% maior em relação ao mesmo período de 2025, segundo dados divulgados pela Fecomércio-SE e analisados pela Fecomércio-MT.

ARTIGO//

Dia 1º de janeiro de 2027: seis mudanças tributárias que exigem atenção

Durante muito tempo, falar sobre Reforma Tributária significou discutir um cenário que ainda parecia distante. Essa percepção já não é mais possível. O dia 1º de janeiro de 2027 representa uma das principais viradas do período de transição para o novo sistema tributário brasileiro. Embora 2026 funcione, em grande medida, como um ano de teste e adaptação para IBS e CBS, 2027 traz mudanças efetivas capazes de impactar formação de preços, contratos, créditos tributários, fluxo de caixa, sistemas internos e decisões estratégicas das empresas. A primeira grande mudança é a entrada efetiva da CBS, a Contribuição sobre Bens e Serviços, que substituirá a tributação federal hoje concentrada em PIS e Cofins. Para 2027 e 2028, a legislação prevê a cobrança da CBS pela alíquota de referência, com redução de 0,1 ponto percentual. A segunda é justamente a extinção do PIS e da Cofins. Não se trata apenas da troca de nomes de tributos. A CBS integra uma nova lógica de tributação sobre o consumo, o que exige das empresas uma revisão cuidadosa da

forma como apuram tributos e créditos e estruturam suas operações. A terceira mudança é o avanço do IBS. Em 2027 e 2028, o imposto será cobrado à alíquota total de 0,1%, dividida entre estados e municípios. É o início de uma transição que, nos anos seguintes, avançará gradualmente até substituir ICMS e ISS. A quarta mudança é a redução a zero do IPI para a grande maioria dos produtos. A exceção envolve produtos relacionados à preservação da competitividade da Zona Franca de Manaus. Para setores industriais, essa alteração precisa ser analisada em conjunto com a entrada dos novos tributos e seus efeitos sobre a cadeia produtiva. A quinta é a entrada em vigor do Imposto Seletivo. O novo tributo federal foi criado para incidir sobre determinados bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. Dependendo do setor econômico, seu impacto poderá atingir não apenas a carga tributária, mas também preços, margens e decisões comerciais. A sexta mudança talvez seja menos visível, mas não menos importante: a consolidação de novas obrigações e rotinas fiscais relacionadas ao IBS e à CBS. A partir de 2027, por exemplo, determinadas pessoas físicas contribuintes da CBS passam a ter obrigação de inscrição no CNPJ e emissão de documentos fiscais, conforme regulamentação publicada em 2026. O novo sistema

exigirá adaptação tecnológica, cadastral, contábil e documental dos contribuintes. Para grandes empresas, entretanto, a discussão não pode se limitar a saber quais tributos deixam de existir e quais entram em seu lugar. É preciso avaliar como a nova estrutura afetará contratos vigentes, cadeias de fornecedores, aproveitamento de créditos, políticas comerciais, formação de preços, margens e fluxo de caixa. Uma operação economicamente eficiente sob o sistema atual não necessariamente produzirá o mesmo resultado sob a nova lógica tributária. Por isso, considero que 2027 não começa em janeiro. Para empresas com operações complexas, contratos de longo prazo e estruturas societárias relevantes, ele já começou. Os próximos meses devem ser utilizados para simulações, revisão contratual, adequação de sistemas e, principalmente, planejamento. A Reforma Tributária será implementada gradualmente, mas as decisões empresariais necessárias para atravessá-la não podem ser deixadas para a última hora. Quando a mudança tributária chega ao caixa da empresa, o tempo para planejar já passou.

Wanessa Zagner - Advogada Tributarista da ZR Advogados



TRE-MT REÚNE EM UMA ÚNICA PÁGINA CONSULTA AO LOCAL DE VOTAÇÃO E LISTA DE CANDIDATOS

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) reuniu, em um único espaço no portal, dois serviços essenciais para quem está se preparando para as Eleições Gerais de 2026: a consulta ao local de votação e o acesso à lista de candidatas e candidatos que estarão na disputa eleitoral. A iniciativa busca facilitar o acesso às informações mais procuradas pelo eleitorado nesta reta final antes do primeiro turno, marcado para o dia 4 de outubro.

O TRE-MT reforça o alerta para que essa consulta seja feita antes de sair de casa no dia da eleição, mesmo por quem já conhece o local onde costuma votar. Isso porque podem ocorrer alocações temporárias de seções eleitorais em razão de situações específicas identificadas pelas Zonas Eleitorais. Por isso, a orientação é utilizar sempre os canais oficiais da Justiça Eleitoral para confirmar o local exato.

Além do Autoatendimento Eleitoral, a consulta também pode ser realizada pelo aplicativo e-Título. O eleitorado de Mato



FOTO: DIVULGAÇÃO

Grosso ainda conta com o Disque-Eleitor 0800 647 8191, que também funciona pelo WhatsApp.

O TRE-MT também organizou o acesso às listas de candidatas e candidatos aos cargos de deputado federal, deputado estadual, senador, governador e presidente da República. As listas seguem a ordem de votação e apresentam, de forma simplificada, o número, nome de urna e partido ou federação de cada candidatura.

Acesse <https://www.tre-mt.jus.br/comunicacao/noticias/2026/Agosto/onde-votar>
(Daniel Dino / Assessoria TRE-MT)